



Lia Naya

Mini-dossiê · Edição 2026

Série Águas, 2025–

São Paulo

Obras apresentadas: 2025

Em um tempo em que estruturas falham em série, Águas observa o colapso como comportamento — não como exceção.

Águas investiga a água não como imagem, mas como matéria em instabilidade: atrito, acúmulo e interrupção. Ao tensionar a resina — um material industrial e controlável — a série revela fratura e reorganização como estrutura. O que permanece não é o visível, mas o suporte sensível que continua operante.

As obras Mosaico de Água (díptico) e Água Quebrada I–III integrarão a mostra de formandos da Escola Panamericana de Arte e Design · abertura 4 mar 2026.

At a time when seemingly solid structures fail in succession, Águas approaches collapse as a recurring condition—not an exception.

Águas investigates water not as image, but as material instability—friction, accumulation, interruption. By stressing resin—an industrial, controllable medium—the series reveals fracture and reorganization as structure. What endures is not the visible form, but a sensory underpinning that remains operative..

The works Mosaico de Água (diptych) and Água Quebrada I–III will be included in the Panamericana School of Art and Design graduating exhibition · opening 4 mar 2026.

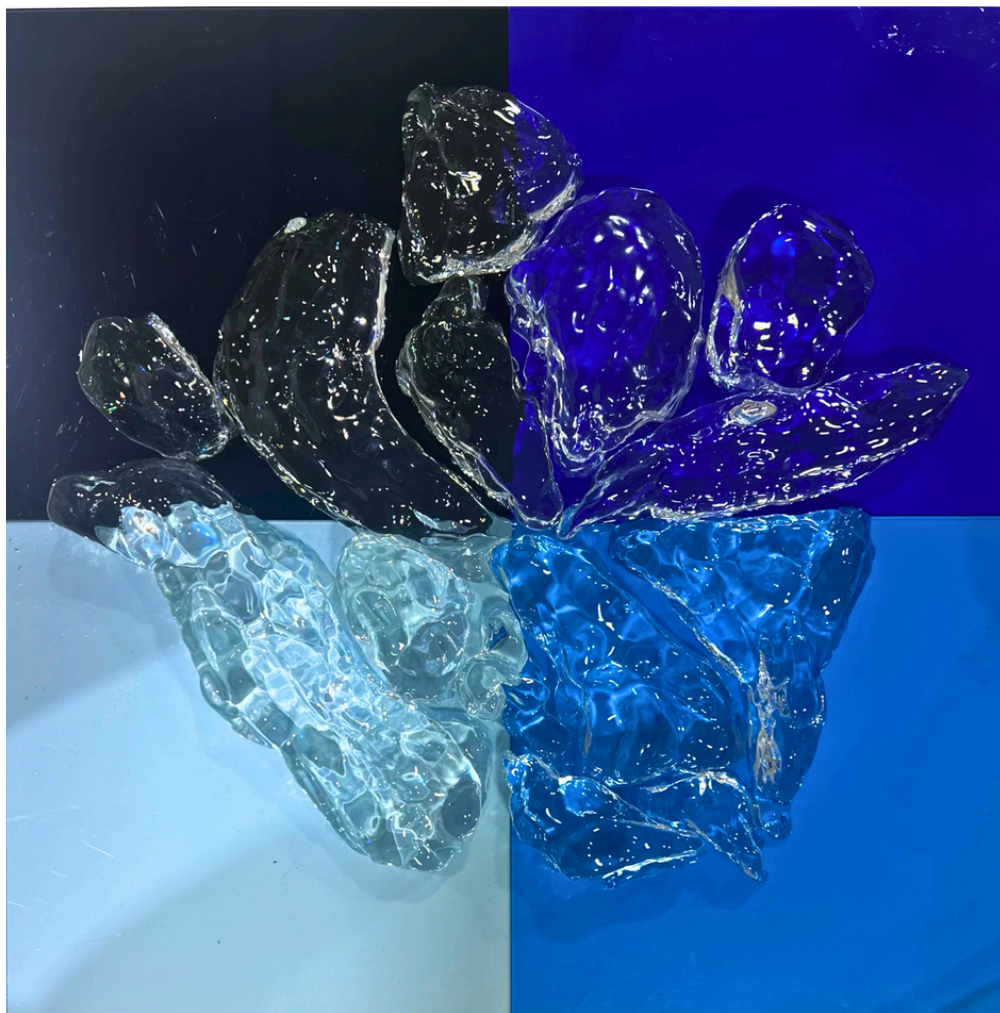
Mosaico de Água (Díptico) — 2025

Resina e pedras modeladas sobre placas de acrílico.
2 partes: 40 × 40 cm (cada); emolduradas: 70 × 70 cm (cada)

Atrito e interrupção organizam a superfície, o molde se repete e se desloca entre controle e fluidez

Seleção — Mostra de formandos (Artes Plásticas), Escola Panamericana.





Água Quebrada I—III (conjunto), 2025

Resina com moldagem própria

Dimensões (≈): I — 30 × 45 cm; II — 45 × 55 cm; III — 30 × 40 cm

Água Quebrada I inaugura a interrupção: a matéria deixa de fluir como continuidade e passa a aparecer como contorno fraturado, tensionando forma e suporte.

Em Água Quebrada II e III, a fragmentação se intensifica. Falhas, marcas e vazios permanecem visíveis como parte constitutiva do processo.

O conjunto I—III marca um ponto de transição: a forma já não busca estabilidade; a pesquisa passa a pedir expansão de escala e de método.

Seleção — Mostra de formandos (Artes Plásticas), Escola Panamericana.





Conclusão

Este mini-dossiê apresenta o capítulo inaugural de Águas: um vocabulário material que opera entre moldagem e fragmentação.

Em 4 mar 2026, esse trabalho vem a público pela primeira vez — como início de um método e de uma pesquisa em continuidade.

Conclusion

This mini-dossier presents the inaugural chapter of Águas: a material vocabulary that operates through moulding and fragmentation.

On 4 Mar 2026, this work will be presented publicly for the first time — as the beginning of a method and of a research practice in continuity.

Lia Naya é artista visual. Trabalha com resina por meio de moldagem e fragmentação, investigando transparência, tensão e as forças discretas que sustentam a forma. Sua pesquisa atual se organiza na série Águas (2025–presente).

Obras — Águas

Mosaico de Água (Díptico), 2025 — pedras em resina sobre vidro e placas de acrílico
Dimensões (≈): 70 × 70 cm cada (com moldura); 40 × 40 cm cada (obra)

Água Quebrada I–III (conjunto), 2025 — resina com moldagem própria
Dimensões (≈): I — 30 × 45 cm; II — 45 × 55 cm; III — 30 × 40 cm

Contato

contato@lianaya.vip · press@lianaya.vip

www.lianaya.art

Edição digital — 9 fev 2026

Lia Naya is a visual artist. Working with resin through moulding and fragmentation, she investigates transparency, tension, and the subtle forces that sustain form. Her current research unfolds in the Águas series (2025–present).

Works — Águas

Mosaico de Água (Díptych), 2025 — resin stones on glass and acrylic sheets
Dimensions (≈): 70 × 70 cm each (framed); 40 × 40 cm each (unframed)

Água Quebrada I–III (set), 2025 — resin cast from an artist-made mould
Dimensions (≈): I — 30 × 45 cm; II — 45 × 55 cm; III — 30 × 40 cm

Contact

contato@lianaya.vip · press@lianaya.vip

www.lianaya.art

Digital edition — 9 Feb 2026